

PROGRAMA DE DISCIPLINA

MESTRADO E DOUTORADO

LINHA DE PESQUISA: LINHA 2 - LITERATURA, TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA
DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE TEORIA DA LITERATURA E ESTÉTICA
TÍTULO DO CURSO: O ‘ALIMENTO HUMANIZADOR’: FORMA, NUTRIÇÃO E RAÇA EM ANTONIO CANDIDO.
DOCENTE RESPONSÁVEL: ANITA MARTINS RODRIGUES DE MORAES
DIA/HORÁRIO: SEGUNDA-FEIRA/ 14H

EMENTA
Este curso pretende investigar as noções de “humanização”, “desenvolvimento humano” e “formação do homem” em Antonio Candido. Assim, busca contribuir para a problematização e a desnaturalização de algumas das premissas humanistas dos estudos literários. Inicialmente, será investigada a concepção de representação do autor, ou seja, como Antonio Candido entende a função representacional da literatura (questão central de meu livro <i>Para além das palavras: representação e realidade em Antonio Candido</i> [2015]). Discutirá, então, como esta função se relaciona com a ideia de humanização e de formação (do homem e da nação), lidando com os pressupostos antropológicos de Antonio Candido (especialmente com o evolucionismo cultural e a antropologia funcionalista, estudados em meu livro <i>Contornos humanos: primitivos, rústicos e civilizados em Antonio Candido</i> [2023]). Tratará, finalmente, da questão do desenvolvimento humano em relação com a ciência da nutrição e a sociologia da alimentação mobilizadas pelo estudioso, particularmente em <i>Os parceiros do rio Bonito</i> (1964). Aqui, as relações entre nutrição, pensamento racial e eugenia serão abordadas (com base em <i>As origens da USP: raça, nação e branquitude na universidade</i>, de Priscila Elisabete da Silva [2020]). Ao longo de todo o curso, serão lidos em sala textos literários que permitirão compreender como os pressupostos socioantropológicos e econômicos de Antonio Candido articulam-se às suas análises literárias e impactam seu juízo estético. Vale notar que, se o foco do curso consiste no estudo de aspectos do pensamento de um teórico da literatura brasileiro, os problemas a serem investigados lidam com desafios enfrentados pelas ciências humanas e pelo humanismo em geral, em âmbito global.

PROGRAMA E CRONOGRAMA

1. Apresentação do curso: a função humanizadora da literatura em questão ou o sequestro de Luiz Gama na *Formação da literatura brasileira*, de Antonio Candido.

Realidade e representação em Antonio Candido:

2. *A Formação da literatura brasileira*, de Antonio Candido, e a função civilizadora da literatura no Brasil. Leitura básica: Introdução e prefácios da primeira e da segunda edição da *Formação*; Poemas de *Glauro*, de Silva Alvarenga. Leitura associada: *O sequestro do barroco*, de Haroldo de Campos.
3. Literatura primitiva, rústica e civilizada. Leitura básica: “Estímulos da criação literária” (*Literatura e sociedade*) e *Os parceiros do Rio Bonito* (capítulos selecionados); Capítulos 5 e 6 de *Para além das palavras*. Poemas pastoris africanos vertidos por Antonio Candido e Ruy Duarte de Carvalho. Leitura associada: *Performances do tempo espiralar*, de Leda Maria Martins (capítulos selecionados).
4. Literatura, colonização e imperialismo. Leitura básica: “Literatura de dois gumes” e “Literatura e subdesenvolvimento”; Capítulos 4 e 7 de *Para além das palavras*. Leitura associada: “Literatura e desenvolvimento, por ocasião do Antropoceno” de Carolina Correia dos Santos.
5. A função humanizadora da literatura. Leitura básica: “O direito à literatura”; Capítulo 8 de *Para além das palavras*; Poema de Tomás Antonio Gonzaga analisado por Candido. Leitura associada: “Além da literatura”, de Marcos Natali, e “Ainda sobre o direito à literatura”, de Mariana Ruggieri.

Humanização que é civilização:

6. Os pressupostos antropológicos de Antonio Candido. Leitura básica: “Primitivos, rústicos e animais” e “A função da literatura nos trópicos” (capítulos 1 e 2 de *Contornos humanos*). Leitura associada: “O grande Calibã”, de Silvia Federici (capítulo de *Calibã e a bruxa*).
7. “A literatura e a formação do homem” ou os dilemas do regionalismo. Leitura básica: “A mimesis como representação da fala alheia” (capítulo 7 de *Contornos humanos*); Contos: “Mandovi”, de Coelho Neto, e “Contrabandista”, de Simões Lopes Neto. Leitura associada: “A formação como nacional-ocidentalização”, de Alfredo Cesar Melo; “Como narrar a voz do outro?”, de Ana Karla Canarinos.
8. A noção candidiana de sistema literário. Leitura básica: “Luiz Costa Lima e Antonio Candido: alguns contrapontos”; “Antonio Candido e os estudos de literaturas africanas” (Capítulos 4 e 5 de *Contornos humanos*). Leitura associada: “A concepção da história literária na *Formação*”, de Luiz Costa Lima.
9. O equívoco da raça: Candido, leitor de Romero e Euclides. Leitura básica: Capítulos selecionados de *O método crítico de Silvio Romero* e “Euclides da Cunha, sociólogo”, de Antonio Candido; Capítulo 9 de *Para além das palavras*; “A física da literatura” (capítulo 3 de *Contornos humanos*). Leitura associada: “O povo como autor”, de Claudia Matos.

O alimento humanizador:

10. Alimentação e raça ou do biológico ao econômico: Antonio Candido como leitor de Ruy Coutinho, Gilberto Freyre e Josué de Castro. Leitura básica: “O ‘alimento humanizador’: notas sobre nutrição e humanização em Antonio Candido” (MORAES, 2024). Leitura associada: “Fome, eugenia e constituição do campo da nutrição em Pernambuco: uma análise de Gilberto Freyre,

Josué de Castro e Nelson Chaves”, de Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos; “A eugenia na América Latina”, de Nancy Stepan (capítulo de *A hora da eugenia*).

11. Humanização e branqueamento: o humanismo de Fernando Azevedo. Leitura básica: *A cultura brasileira*, de Fernando Azevedo (capítulos selecionados). Leitura associada: *As origens da Usp*, de Priscila Elisabete da Silva (capítulos selecionados).
12. Investigando análises literárias de Antonio Candido e seu juízo estético: “O homem dos avessos”, “Ficção e confissão”, “Prefácio de *Água funda*”. Leitura associada: “A transfiguração do dragão ou a sobrevida do regionalismo”, de Maryllu Caixeta.
13. Investigando análises literárias de Antonio Candido e seu juízo estético: “Dialética da malandragem”, “De cortiço a cortiço”. Leitura associada: “Pressupostos, salvo engano, de ‘Dialética da malandragem’”, de Roberto Schwarz; “Pressupostos, salvo engano, de uma divergência silenciosa”, de Alfredo Cesar Melo.
14. Balanço final: teoria da literatura e branquitude. Leitura básica: “Funções da literatura e neoanimismo” (Capítulo 8 de *Contornos humanos*). Leitura associada: *Branquitude: diálogos sobre racismo e antirracismo* (organização Ibirapitanga e Lia Schucman); *O genocídio do negro brasileiro*, de Abdias Nascimento (capítulos selecionados).
15. Apresentação das propostas de trabalho final. Encerramento do curso.

ATIVIDADES E AVALIAÇÃO

1) Comentário oral sobre um texto teórico do curso (1 ponto); 2) Comentário oral sobre uma análise literária de Antonio Candido (1 ponto). 3) Trabalho monográfico final (8 pontos).

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, Fernando de. *A cultura brasileira*. São Paulo: Melhoramentos, 1971.

_____. *Na batalha do humanismo*. São Paulo: Melhoramentos, 1952.

CAIXETA, Maryllu de Oliveira. A transfiguração do dragão ou a sobrevivência do regionalismo. In *Criação e Crítica* (USP), n. 26, 2020.

CAMPOS, Haroldo. *O sequestro do Barroco na Formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Mattos*. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1989.

CANARINOS, Ana Karla. Como narrar a voz do outro? Uma conversa sobre o(s) retrato(s) do regionalismo brasileiro oitocentista com Ana Karla Canarinos. In *Palimpsesto*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 50, p. 31 – 43, jan. – abr. 2026.

CANDIDO, Antonio. Estímulos da criação literária. In *Literatura e Sociedade*. São Paulo: Publifolha, 2000.

_____. *Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos (v. I)*. São Paulo: Martins, 1964.

_____. *Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos (v. II)*. São Paulo: Itatiaia, 1993.

_____. O direito à literatura. In Antonio Candido. *O direito à literatura e outros ensaios*. Coimbra: Angelus Novus, 2004. (Org.) Abel Barros Baptista.

_____. *Os parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1971.

_____. Literatura de dois gumes. In: *A educação pela noite*. São Paulo: Ática, 2006a.

_____. Literatura e subdesenvolvimento. In: *A educação pela noite*. São Paulo: Ática, 2006b.

_____. O direito à literatura. In: Antonio Candido. *O direito à literatura e outros ensaios*. Coimbra: Angelus Novus, 2004. (Org.) Abel Barros Baptista.

_____. A literatura e a formação do homem. In: *Revista Remate de Males: Antonio Candido (número especial)*, Campinas: DTL-Unicamp, 1999.

_____. *O método crítico de Sílvia Romero*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006c.

_____. *Iniciação à literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2007.

_____. Entrevista sobre Fernando de Azevedo com Antonio Candido de Mello e Souza. In PENNA, Maria Luiza (Org.). *Fernando de Azevedo*. FGV Editora, 2015.

_____. A Faculdade no centenário da Abolição. In *Novos Estudos*, CEBRAP N° 34, novembro 1992, pp. 21-30.

_____. Racismo: crime ontológico [Entrevista]. In *Ethnos Brasil*. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. Acesso em: 03 jun. 2025, 2002.

_____. Euclides da Cunha, sociólogo. In CANDIDO, Antonio. *Textos de intervenção*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2002. Organização de Vinícius Dantas.

_____. Dialética da malandragem. In CANDIDO, Antonio. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004b.

_____. O homem dos avessos. In CANDIDO, Antonio. *Antonio Candido. O direito à literatura e outros ensaios*. Coimbra: Angelus Novus, 2004c. (Org.) Abel Barros Baptista.

_____. De cortiço a cortiço. In CANDIDO, Antonio. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004e.

_____. *Ficção e confissão*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

_____. “Prefácio de *Água funda*”. In GUIMARÃES, Ruth. *Água funda*. São Paulo: Editora 34, 2018.

COSTA LIMA, Luiz. A concepção da história literária na *Formação*. In COSTA LIMA, Luiz. *Pensando nos trópicos*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1991.

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017. Trad. Coletivo Sycorax.

MARTINS, Leda Maria. *Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MATOS, Claudia Neiva de. *A poesia popular na república das letras*: Sílvia Romero folclorista. Rio de Janeiro: FUNARTE; Editora da UFRJ, 1994.

MELO, Alfredo Cesar. A formação como nacional-ocidentalização. In *Criação e Crítica* (USP), n. 26, 2020.

_____. Crítica da razão nacional-ocidentalista: por uma nova abordagem pós-colonial nos estudos brasileiros. In *Alea: estudos neolatinos* (UFRJ). 2020b, vol. 22, n. 2.

MORAES, Anita Martins Rodrigues de. *Para além das palavras*: representação e realidade em Antonio Candido. São Paulo: Editora da Unesp, 2015.

_____. *Contornos humanos*: Primitivos, rústicos e civilizados em Antonio Candido. Recife: CEPE, 2023.

_____. O ‘alimento humanizador’: notas sobre nutrição e humanização em Antonio Candido. In Correia dos Santos, Carolina; Araújo, Nabil (Orgs.). *Literatura, teoria e o fim do mundo*: ensaios de adensamento do presente. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2024.

_____. Marisa Lajolo, leitora de Antonio Candido. In: Jobim, José Luís; Abreu, Marcia; Soares, Marcus Vinicius Nogueira (Orgs.). *Marisa Lajolo com todas as letras*. Rio de Janeiro: Edições Makunaima, 2024.

MORESCHI, M., Moraes, A. M. R. de, & Pinto, L. R. V. (2023). Antonio Candido em debate: uma constelação de estudos críticos. *Revista Criação & Crítica*, (36), 218-247. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-1124.i36p218-247>

MORICONI, Ítalo. Horizontes formativos, lugares de fala: Antonio Candido e a pedagogia do poema. In *Gragoatá* (UFF), Niterói, n. 12, pp. 47-62, 2002.

NASCIMENTO, Abdias do. *O genocídio do negro brasileiro*: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016.

NATALI, Marcos. *A literatura em questão*: sobre a responsabilidade da instituição literária. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2020.

ROJO, Grínor. “Antonio Candido em diálogo com a teoria do desenvolvimento, o desenvolvimentismo e a teoria da dependência”. In Fonseca, Maria Augusta e Schwarz, Roberto (org.). *Antonio Candido 100 anos*. São Paulo: Editora 34, 2018. Trad. Roberto Schwarz.

RUGGIERI, Mariana. “Ainda sobre o direito à literatura”. *Criação e Crítica* (USP), vol. 1, n. 26, p. 71-87, 2020.

SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SANTOS, Carolina Correia dos. Literatura e desenvolvimento, por ocasião do Antropoceno. v. 27, n. 59, p. e53313, 2022. DOI: [10.22409/gragoata.v27i59.53313](https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/53313). Disponível em: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/53313>. Acesso em: 13 jul. 2026.

SCHWARZ, Roberto. Pressupostos, salvo engano, de ‘Dialética da malandragem’. In SCHWARZ, Roberto. *Que horas são?*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SILVA, Priscila Elisabete da. *As origens da Usp*: Raça, nação e branquitude na universidade. Curitiba: Appris Editora, 2020

STEPAN, Nancy Leys. *A hora da eugenia*: raça, gênero e nação na América Latina. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de. “Fome, eugenia e constituição do campo da nutrição em Pernambuco: uma análise de Gilberto Freyre, Josué de Castro e Nelson Chaves”. *História, Ciências, Saúde*. Manguinhos, vol. 8, n. 2, p. 315-39, 2001.